

EDITORIAL

Energia é “a capacidade dos corpos para produzir um trabalho ou desenvolver uma força”, conforme definição do Dicionário Michaelis. Walter Tolentino Avides define energia como sendo ainda “o estofado do universo”¹ e a compara como “o sangue das sociedades industriais”.²

Mas, embora encerre um significado simplista, a energia aponta para um contexto de grande complexidade em função de variantes irremediavelmente a ela relacionadas, tais como: desenvolvimento social, preservação ambiental, crescimento econômico, estratégias políticas e de segurança. Alguns exemplos da emergência de fenômenos contemporâneos relacionados à atividade energética e a observância de suas consequências no desenvolvimento econômico e na estabilidade política dos países, podem ser facilmente apontados: (i) o potencial esgotamento das reservas de petróleo fóssil em contraponto ao seu consumo contínuo pelas nações; (ii) o aumento do preço do petróleo em descompasso com a baixa inflação do mercado; (iii) a garantia incerta de fornecimento de petróleo devido à instabilidade política nas principais regiões produtoras no mundo; (iv) a adoção de medidas para redução da poluição advindas do consumo dos combustíveis, com vistas à preservação do meio ambiente, apenas para citar alguns exemplos; representam a relevância de a comunidade internacional robustecer, aprimorar e expandir o uso de fontes renováveis de energia nas suas mais diversas aplicações. Portanto, não é difícil entender por que a preocupação com a política energética, que há alguns anos restringia-se, em termos gerais, às variações de preço do barril do petróleo, hoje se impõe como assunto estratégico na agenda de prioridades dos governos.

Assim, com o fito de cooperar a elucidar algumas das questões que permeiam as inquietações atuais sobre as questões energéticas atuais, e auxiliar na construção de uma massa crítica capacitada a pensar e a gerir aspectos distintos e multicontectados no âmbito do tema, a edição v. 5, n. 1, da Revista Eletrônica de Energia (REE) da Universidade Salvador – UNIFACS traz expressivas contribuições. Na seção Energia e Meio Ambiente apresentamos dois trabalhos. O primeiro, “**Potencialidades Bioenergéticas em Moçambique**”, desenvolvido pelos Professores e Pesquisadores da Universidade Pedagógica de Moçambique, Doutores José António Pereira de Barros e António Armindo Rúben Monjane, discorre sobre as potencialidades energéticas de Moçambique com enfoque para o uso da bioenergia. O texto expõe a geração e uso de bioenergias na sociedade moçambicana no contexto da preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável. O segundo trabalho dedicado a Energia e Meio Ambiente, “**Energia e Crise Ambiental**”, de autoria de Alexandre Magno de Melo Faria, discute a crise da eotécnica, e as soluções encontradas para sua superação. O texto discute também as principais mudanças na organização social e do trabalho com a revolução industrial, tecendo reflexões sobre a interação entre a sociedade e o meio ambiente no século XXI.

¹ ALVARES, Walter Tolentino. **Curso de Direito da Energia**. Rio de Janeiro: Forense, 1978. p.01-02.

² Idem, p. 12.

Na seção Tecnologia da Energia, a REE traz o artigo **“Uso de Microalgas para a Produção de Biodiesel: Vantagens e Limitações”**, de autoria de Rodolfo dos Santos Carrijo, Valéria Cristina Ferreira Silva, Anne Caroline Mascarenhas dos Santos, Mayra Fonseca Costa e Taciano Peres Ferreira. O trabalho apresenta as principais vantagens e dificuldades encontradas na utilização de microalgas para a produção de biodiesel, através da análise dos principais métodos e sistemas de cultivo utilizados para o seu crescimento. O segundo trabalho desta categoria, **“Perspectivas e situação atual da produção de biocombustíveis”**, de autoria de Lorena Resende e Rayssa Dias Batista, dedica-se a demonstrar os grupos de microrganismos que estão sendo estudados para a produção de biocombustíveis e como está o mercado brasileiro na produção dessas fontes de energia renovável.

Com a abordagem de assuntos presentes na ordem do dia da sociedade, esperamos brindar o leitor com um material atual e diferenciado, elaborado por profissionais e estudantes dedicados e comprometidos com o estudo de questões energéticas no Brasil e no mundo.

Boa leitura.

Luizella Giardino Barbosa Branco

Editora